

443

**PERFIS OCUPACIONAIS DOS EMPREGADOS TERCEIROS EM TELELECOMUNICAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA TERCEIRIZADA NO RIO GRANDE DO SUL.** Larusha Sanjur Kras Borges, Elvis Vitoriano da Silva, Sonia Maria

Guimaraes Larangeira (orient.) (UFRGS).

A privatização das telecomunicações contribuiu para inúmeras transformações, desde a sua base tecnológica, passando pelas mudanças econômicas, até a própria estrutura organizacional das empresas que atuam no setor. Estas mudanças refletiram na forma de gestão destas empresas, modificando as estratégias de desenvolvimento das atividades por elas realizadas. Uma das estratégias adotada foi à terceirização das atividades de instalação e manutenção de redes de telecomunicações. O trabalho pretende, através de um estudo de caso em uma empresa que presta serviço terceirizado para uma operadora de telefonia fixa no RS, buscar uma maior compreensão acerca da forma *como* é realizado o trabalho nesta empresa e de investigar o *perfil ocupacional destes trabalhadores*. A pesquisa, que se encontra em andamento, baseia-se em investigações e análises através de observação e de entrevistas com diretores, gerentes, supervisores e questionários com trabalhadores. Como resultados observou-se que as funções de operadores do centro de operações, instaladores de redes e cabistas congregam basicamente todas as atividades realizadas pela empresa. Em relação ao *como* se trabalha nesta empresa, evidencia-se uma complexa organização, típica de uma empresa moderna, preocupada em maximizar resultados positivos. Há uma mudança drástica na cultura da empresa terceira, quando comparada com a cultura anterior da empresa estatal monopolista. No que se refere a *quem* trabalha na terceira, podemos dizer que, apesar de existirem alguns remanescentes da antiga CRT, em geral, o perfil ocupacional dos trabalhadores estudados sofreu alterações. Por serem atividades específicas, é necessário um conhecimento maior das atividades. A escolaridade exigida pela empresa é ensino médio técnico; sendo que, a maioria passou por cursos de capacitação ligados à área de telecomunicações. Conclui-se com isso serem trabalhadores terceirizados qualificados para as atividades executadas. (CNPq)